

		RELATÓRIO DE VIAGEM INTERNACIONAL	Período 02.03.26 à 05.03.26
--	--	--	---------------------------------------

Sumário

I - Conselheiro participante	1
II – Nome da Atividade.....	1
III – Frequência da atividade.....	1
IV – Tipo da atividade	1
V – Entidade organizadora da Atividade	1
VI - Data e local da realização da atividade.....	1
VII - Sítio da atividade.....	1
VIII - Descrição da atividade	1
IX – Meu histórico na atividade	2
Participações anteriores	2
Minha agenda na atividade	2
XII – Repercussão da atividade face aos objetivos do CGI.....	2
XIII – A importância de minha participação nesta atividade.....	3

I - Conselheiro participante

Claudio Benedito Silva Furtado

II – Nome da Atividade

MWC- Mobile World Congress 2026

III – Frequência da atividade

() Eventual

(x) Periódica

() Trimestral () Semestral (x) Anual () Bienal

IV – Tipo da atividade

(X) Feira/Congresso

() Curso/Atividade de Formação.

V – Entidade organizadora da Atividade

GSM Association

VI - Data e local da realização da atividade:

Data Início:	03	03	26	Cidade:	Barcelona
Data Final:	05	03	26	País:	Espanha

VII - Sitio da atividade:

<http://mobileworldcongress.com>

VIII - Descrição da atividade:

O MWC Barcelona é o maior e mais influente evento para o ecossistema de conectividade. Seja do ponto de vista de uma operadora móvel global, fabricante de dispositivos, provedor de tecnologia, fornecedores, proprietários de conteúdo digitais ou simplesmente pessoas interessadas no futuro da tecnologia. O MWC é um local muito importante para oportunidades de networking com esse ecossistema que trata sobre tecnologia móvel. Diversas empresas globais são expositoras e varias nações colocam estandes para promover negócios e empresas nascentes. O Brasil estava bem representado com membros dos diversos setores que se reuniram no estande do Brasil com a presença do Ministro das Comunicações, Parlamentares, Empresários, Acadêmicos e membros do CGI.

IX - Meu histórico na atividade

Participações anteriores

Particpei pela quinta vez do MWC em Barcelona a ultima foi 2026

Minha agenda na atividade

O MWC é excelente para fazer networking visitando vários stands de diversos setores. Friso os estandes de start-ups para ver novas ferramentas voltadas para tecnologias educacionais e conectividade. Os estandes de Países como Espanha, Alemanha, Reino Unido e Estonia foram visitados conhecendo empresas locais e ambiente de inovação ligado a esse setor nestes países.

XII - Repercussão da atividade face aos objetivos do CGI

O MWC congrega varias tecnologias que são imprescindíveis para a conectividade e desenvolvimento de atividades ligadas a internet. Redes moveis de comunicações são essenciais para o desenvolvimento da internet e para que possamos cada vez mais conectar e atender a mais pessoas no mundo. Estes tópicos estão no cerne da missão do CGI.

XIII - A importância de minha participação nesta atividade

Entre 2 e 5 de março, participei do MWC Barcelona 2026, na Fira de Barcelona, como conselheiro do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), na representação de membro governo pelo CONSECTI. Meu objetivo foi acompanhar de perto as tendências que vão moldar a Internet e as redes nos próximos anos e trazer esse olhar para o debate multissetorial do CGI.br e para as políticas estaduais de ciência, tecnologia e inovação.

O tema desta edição foi "The IQ Era", voltado à integração da inteligência artificial à conectividade e às redes. Da programação, acompanhei com especial interesse os eixos ConnectAI, sobre a transformação das redes por IA, computação de borda e automação, Infraestrutura Inteligente, sobre 5G-

Avançada, redes privadas, nuvem e satélites, e Tech4All, dedicado à inclusão e à redução das desigualdades digitais. O Programa Ministerial tratou de governança de IA, eficiência energética, espectro e investimento, temas que estão no centro da governança da Internet no Brasil.

No estande da Qualcomm, conheci as demonstrações sobre a evolução do 6G, o design de IA nativa e os gêmeos digitais baseados em sensoriamento. A empresa apresentou seu roteiro para um 6G "nativo em IA" com lançamento comercial previsto para 2029, apoiado por 58 parceiros, e um novo modem com 5G via satélite integrado, tecnologia que considero estratégica para levar conectividade às regiões mais remotas do país.

No estande da Samsung, vi a Galaxy AI evoluindo para uma inteligência proativa, de estilo agente, que antecipa e executa tarefas do usuário. A empresa também mostrou a expansão da IA agêntica para a manufatura e a saúde conectada. São avanços que trazem questões de privacidade, proteção de dados e confiança que precisamos discutir no âmbito do CGI.br.

No estande da IBM, as conversas giraram em torno das redes autônomas, que se gerenciam e se autocorrigem com IA, e da preparação para a criptografia pós-quântica, com a recomendação de que as organizações mapeiem desde já a criptografia que utilizam. Como físico, foi especialmente marcante ver o "candelabro" quântico, que reproduz o sistema criogênico de um processador quântico, sinal claro de que a computação quântica está saindo da teoria para a aplicação.

Volto de Barcelona com três pautas que pretendo levar ao CGI.br e aos estados representados pelo CONSECTI: a governança da IA nas redes e nos dispositivos; a segurança da infraestrutura crítica diante da computação quântica; e o uso de 6G, satélites e infraestrutura eficiente para reduzir as desigualdades regionais de conectividade.